

Transparência das contas é fator de sucesso dos clubes de futebol

Atlético, Coritiba e Paraná estão entre os analisados

Coincidência? Definitivamente, não! Um estudo coordenado pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e também conselheiro do Vasco há 10 anos, Nelson Monteiro da Rocha, comprovou que a transparência contábil é fator de sucesso para os clubes de futebol. É ressaltada ainda a importância de a sociedade ter acesso às informações, principalmente no caso da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Nos anos de 2003 e 2004, o CRCRJ analisou o balanço financeiro de dezessete dos vinte e dois clubes da primeira divisão e verificou que os cinco times que estavam liderando o Brasileirão, no ano passado, eram também aqueles que possuíam os balanços mais transparentes. Resultado da boa gover-

nança, enfatizou Nelson.

No ranking da transparência de 2004 está em primeiro lugar o Palmeiras, seguido pelo Corinthians e Atlético Paranaense. Paraná Clube e Coritiba aparecem em 6º e 9º lugares respectivamente.

“Só no ano passado, as dívidas acumuladas pelos três principais clubes paranaenses superam 79 milhões de reais, representando 6% do débito de todos os clubes analisados”, afirmou Rocha. Entre eles, o que apresenta o menor endividamento



é o Para-

ná: 12 milhões de reais, seguido pelo Coritiba, com 32 milhões e Atlético Paranaense com R\$ 35 milhões.

Apesar da dívida, o Atlético Paranaense terminou o campeonato em segundo lugar geral. Para Rocha, isto foi possível em grande parte pela boa classificação do time paranaense na tabela dos pontos principais do estudo “Transparência contábil – 3º lugar. Em contrapartida, o Coritiba terminou o Brasileirão em 12º lugar

e o Paraná Clube em 15º, comprovando mais uma vez que boa administração e sucesso em campo andam juntos.

Desde que a Lei Pelé foi aprovada, há dois anos, a pesquisa registra uma redução nas irregularidades e mais informações passaram a ser divulgadas, já que a lei obrigou a publicação das demonstrações contábeis e de parecer de auditoria. “Antes, os dados contábeis de gastos com contratação, renovação e formação de atletas eram uma verdadeira caixa-preta”, afirma Nelson.

O presidente do CRCRJ apresentou os pontos principais do estudo “Transparência contábil no futebol profissional – clubes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro”, em palestra dos Diálogos da Classe Contábil com a Sociedade, no dia 3 de outubro, no auditório do CRCPR.

